

Relatório de Actividade 2014

Jaime Fernandes
Provedor do Telespectador

RTP, Lisboa, Fevereiro 2015

Índice

Introdução	3
A RTP e os desafios do presente	5
As questões dos telespectadores	9
– Análise sociográfica das mensagens recebidas	10
Contributos para uma reflexão	17
A Voz do Cidadão	20
– 1. Temas e convidados	21
– 2. Audiências detalhadas	28
Anexos	29
– Exemplos de mensagens de Telespectadores	30

Introdução

De acordo com o disposto na Lei nº 8/2007, de 14 de Fevereiro (cap. V, artº 27º, nº 1, alínea f) apresento o Relatório Anual relativo à minha actividade como Provedor do Telespectador da RTP durante o ano 2014.

Neste segundo ano do meu mandato mantiveram-se, na generalidade, os problemas e as incertezas detectadas e referidas no Relatório de Actividade anterior¹ e que se reflectem também no substancial aumento do número de mensagens recebidas ao longo do ano.

Em 2014, o sistema de gestão de mensagens do Gabinete dos Provedores registou a recepção de 4380 mensagens relacionadas com as emissões dos diversos canais de Televisão do Grupo RTP, a que se juntam mais 2731 recebidas por correio postal e através do sistema normal de correio electrónico. Mesmo considerando que, destas, algumas são respostas ou sequência de comunicações anteriores, são cerca de 7000 questões colocadas ao Provedor, entre críticas, elogios e sugestões, um número só atingido nos primeiros anos de actividade dos Provedores.

Tal como referi no primeiro Relatório que elaborei, entendo que o exercício das funções do Provedor deve pautar-se pelo respeito escrupuloso pelos fundamentos enunciados no Estatuto dos Provedores (elaborado pelos primeiros Provedores do Telespectador e do Ouvinte, José Manuel Paquete de Oliveira e José Nuno Martins) e acolhidos pelo legislador que regulamentou a missão dos Provedores da Rádio e Televisão de Portugal. Que, em resumo, passam por:

¹ Cf. Relatório de Actividade do Provedor do Telespectador 2013 – RTP, Março de 2014

- Representar e defender as perspectivas dos Telespectadores perante a oferta televisiva da RTP nos diferentes canais, nacionais, regionais e internacionais;
- Acentuar e defender o Serviço Público prestado pela RTP e a sua fiabilidade e credibilidade junto dos cidadãos;
- Estimular o cumprimento da ética profissional e das regras deontológicas por parte de todos os profissionais da RTP, sem excepção;
- Fomentar e estimular a receptividade dos diversos agentes e das estruturas que participam na produção de conteúdos perante as críticas e observações dos Telespectadores;
- Contribuir para uma cultura de responsabilidade e autocrítica, no sentido de prevenir eventuais atitudes corporativistas que possam manifestar-se, quer dentro da RTP quer por parte dos Telespectadores.

A RTP é a empresa mais escrutinada de Portugal, e viveu nos últimos anos tempos difíceis e que provocaram alterações profundas no *modus operandi* da empresa, com os inevitáveis reflexos na programação – resultado final e mais visível do trabalho dos profissionais que, ininterruptamente, mantém “no ar” as emissões dos diferentes canais de Rádio e Televisão.

Ora, pela própria razão de ser e natureza do Serviço Público de Televisão, esse resultado final tem obrigatoriamente de ser diferente (e diria mesmo: melhor) daquele que os operadores privados apresentam. Ao Serviço Público aplicam-se, mais do que a qualquer outro, os três grandes objectivos – formar, informar, entreter – definidos na década de 30 ano século passado para a BBC. A missão do operador público tem, obrigatoriamente, de atender a estes três princípios basilares. Conciliar esta obrigação com a necessidade de atender às audiências, imposta pelas leis do mercado, é ao mesmo tempo o grande desafio e o maior anátema da RTP.

A RTP e os desafios do presente

À semelhança do anterior, 2014 foi um ano de enorme exposição pública da RTP, onde os conteúdos, o seu mais importante *core business*, nem sempre foram a principal razão das discussões. O reflexo da instabilidade tem inevitáveis repercussões nas reacções dos telespectadores que não perdem a oportunidade de manifestar sobre a vida da empresa, para cuja existência reclamam quota-parte.

A conjugação da instabilidade interna com a crise geral do País não é de somenos importância, já que a primeira é em grande parte reflexo da segunda, e esta está, naturalmente, no centro das atenções dos telespectadores, que exigem do seu serviço público de televisão uma informação atenta, plural e até crítica, e uma programação equilibrada, de qualidade, e que contribua para o desenvolvimento – humano, social e cultural da comunidade.

Questões tão diversas como as alterações verificadas na Direcção de Informação, que culminaram com a mudança do respectivo director, a extinção da Direcção dos Canais Internacionais, a projectada autonomia da RTP 2 ou a nova estrutura organizativa da empresa, pontuaram a vida da RTP em 2014, com reflexos inevitáveis na organização dos conteúdos em grelha e respectivos resultados de audiência.

É ponto assente, na perspectiva dos sucessivos provedores do telespectador do serviço público, que a luta pelas audiências não pode ser um factor

determinante na programação². As exigências de uma Televisão Pública não são compatíveis com algumas opções nem com alguns formatos mais populares – que podem ser compreensíveis e aceitáveis nos operadores privados, mas não o são, de todo, no operador do serviço público.

À RTP tem sido exigido ao longo dos anos a conciliação entre estes dois universos nem sempre ajustáveis: a prestação de um serviço público sério e de qualidade, por um lado, e a conquista de audiências que garantam a sustentabilidade económica desse serviço, por outro. Até agora, para alcançar um destes objectivos, o outro tem sido sistematicamente relegado.

A avaliar pelo teor de muitas mensagens recebidas pelo Gabinete Provedor, 2014 terá sido um período em que a qualidade do serviço público se ressentiu de algumas opções, porventura tomadas em virtude de exigências de gestão que não cabe ao Provedor analisar. Até porque, não devendo ser elemento central de decisão, a questão das audiências tem naturalmente de se colocar sempre que há que fazer opções de programação. Encontrar o ponto de equilíbrio adequado às exigências do serviço público é o grande desafio que se coloca sempre a quem tem a missão de decidir.

Aos temas que regularmente são abordados pelos telespectadores – de carácter técnico ou relacionados com conteúdos, tanto nas áreas da programação como da informação, e frequentemente motivados por razões de queixa que poderíamos qualificar como «genéricas» – juntam-se os protestos de muitos ouvintes que se queixam de um maior esbatimento de traços distintivos da Televisão pública relativamente às privadas.

Merece também reflexão a quantidade significativa de emails enviados por telespectadores, por vezes organizados por associações de cidadãos, relativos a transmissões de duvidoso interesse público, ainda que perfeitamente legais. Caso paradigmático é o dos espectáculos tauromáquicos, que dão invariavelmente origem a numerosos protestos, individuais e colectivos, junto do Gabinete do Provedor.

² Cf. OLIVEIRA, José Manuel Paquete de – Relatório de Actividade do Provedor do Telespectador 2006 – RTP, Janeiro de 2007

Porém, além destes – e que podemos considerar já parte do fluxo habitual de correspondência dirigida ao Provedor – regista-se também uma quantidade significativa de mensagens sobre outras emissões polémicas. Foi, por exemplo, o caso do programa *A Opinião de José Sócrates*, que motivou uma verdadeira campanha – provavelmente organizada, pelo menos em parte – junto do Provedor. A opção do Director de Informação pela não transmissão, na RTP 1, do comunicado do governador do Banco de Portugal, aquando da crise do BES, foi também objecto de fortes críticas por parte dos telespectadores.

Uma emissão que mereceu fortes críticas foi a do Telejornal dedicado integralmente à vitória do Benfica no campeonato nacional, em detrimento da restante informação. É um exemplo de uma situação em que o operador público se deixou cair na tentação de um tipo de *infotainment* que não se adequa às exigências do serviço público de informação, de que o Telejornal na RTP deve ser um expoente máximo.

A programação da RTP Internacional foi outra das razões de queixa de muitos telespectadores, que também protestam com frequência devido às transmissões – ou falta delas – de jogos de futebol junto das comunidades emigrantes. Os direitos de transmissão dos jogos foram, aliás, origem de muitas das mensagens recebidas a propósito de transmissões desportivas. Acusações de clubismo a alguns comentadores desportivos também se fizeram ouvir por parte de alguns telespectadores.

Erros de Língua Portuguesa – orais ou escritos, nomeadamente nos «oráculos» e na legendagem de programas – motivam um número razoável de protestos. A defesa e o bom uso da Língua devem ser uma preocupação central de qualquer órgão de comunicação, mais ainda se de serviço público.

A existência de respostas erradas no concurso *Quem Quer ser Milionário* provocou também alguns protestos relevantes, colocando em evidência, aqui também, as especiais exigências que se colocam à RTP também no âmbito do entretenimento. Em termos gerais, verifica-se um descontentamento generalizado perante o seguidismo da programação em relação às privadas, a manifesta dificuldade da RTP se afirmar como alternativa ou o fim da RTP2 tal

como a conhecíamos. Todas estas questões foram abordadas, ao longo do ano, no programa *A Voz do Cidadão*.

A organização tutelar da empresa foi objecto por parte do governo de uma significativa alteração ao criar o Conselho Geral Independente perante o qual os novos Conselhos de Administração passam a responder. Criado um pouco à imagem do modelo Inglês da BBC, o CGI empossado em Setembro viria já no final do ano a retirar a confiança ao CA.

As questões dos telespectadores

Durante o ano de 2014, verificou-se um aumento global do número de questões recebidas pelo Gabinete de Apoio aos Provedores, particularmente significativo na quantidade de mensagens enviadas ao Provedor do Telespectador, que mais do que duplicaram relativamente ao ano anterior.

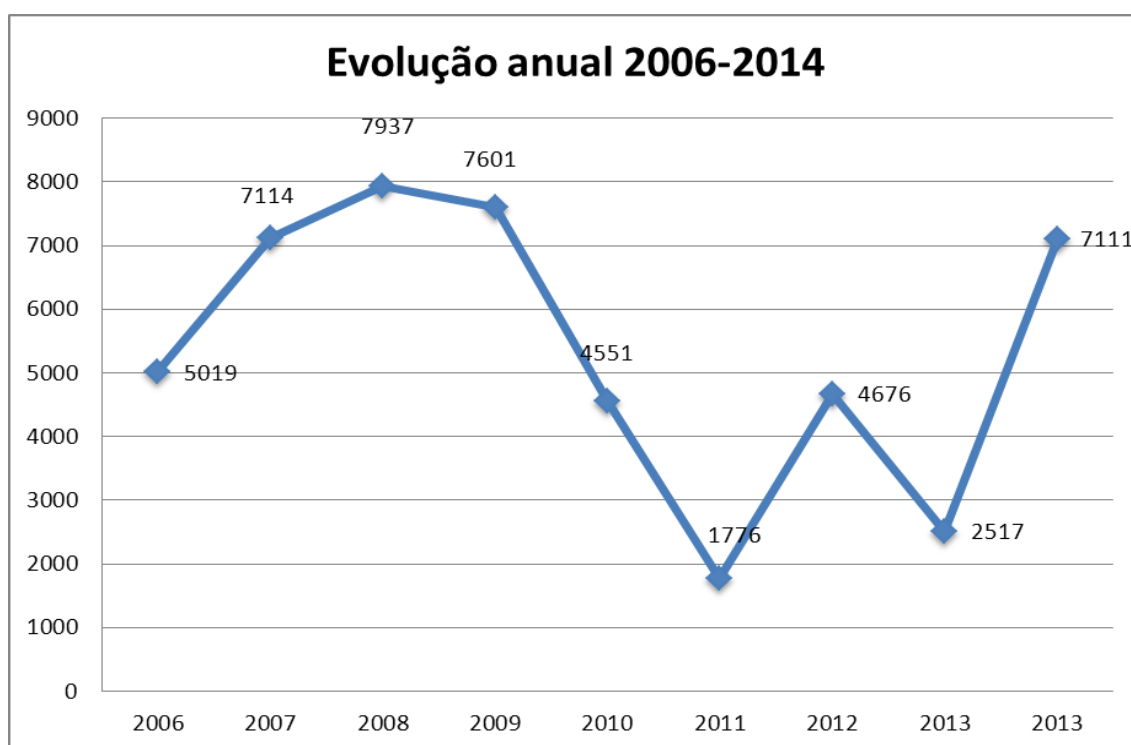
Das cerca de 7000 mensagens recebidas pelo Provedor do Telespectador, destaca-se o facto de mais de 10% delas serem manifestações de protesto contra a transmissão de espectáculos tauromáquicos, mantendo-se assim a tendência verificada desde que existem os provedores do serviço público de Rádio e Televisão. Efectivamente, estes conteúdos são os que suscitam reclamações mais sistemáticas e que não têm diminuído ao longo dos anos.

Das reclamações recebidas pelo Provedor do Telespectador, o maior número delas refere-se a programas de informação e entretenimento da RTP-1, verificando-se também um aumento relevante das questões relacionadas com a RTP Internacional e relativas sobretudo a repetições de programação e conteúdos, horários e satélites. As opções tomadas relativamente à RTP-2 e as escolhas editoriais da RTP também foram objecto da apreciação e de tomadas de posição por parte dos Telespectadores.

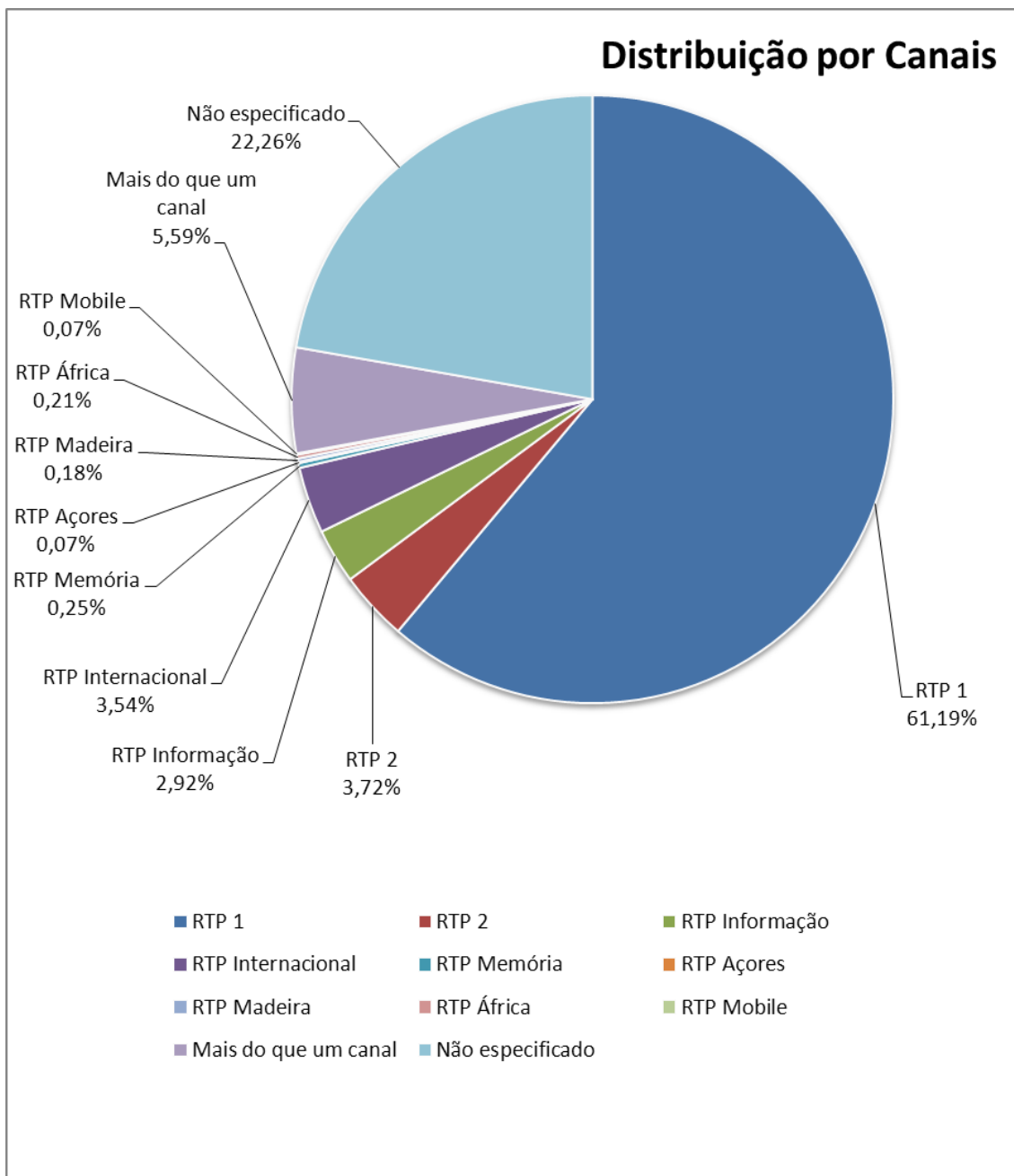
As mensagens recebidas foram objecto de análise directa do Provedor, que respondeu individualmente sempre que tal se justificava, e que serviram de ponto de partida para a larga maioria das emissões de A Voz do Cidadão.

Análise sociográfica das mensagens recebidas

Relativamente aos anos anteriores, verificou-se um aumento significativo do número de mensagens recebidas, que regressam aos valores de 2007, o primeiro ano completo de actividade de um Provedor do Telespectador: foram recebidas 7111 mensagens, 4380 delas através do sistema de contacto *online* do Portal RTP e 2731 recebidas por correio postal ou correio electrónico.

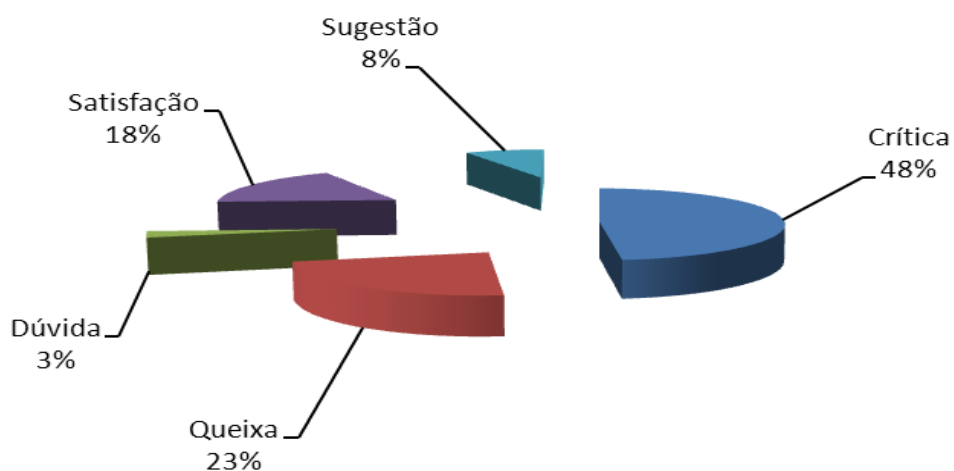


A análise estatística que se segue baseia-se nos dados obtidos a partir do sistema de gestão de mensagens, que inclui todas as mensagens recebidas a partir do Portal da RTP, e que representam a maior parte da correspondência dirigida ao Provedor. As mensagens recebidas por outras vias (serviço de apoio ao telespectador, correio electrónico e correio postal), embora contabilizadas globalmente, não foram consideradas para efeitos de análise detalhada, devido à impossibilidade de obter os dados pessoais (idade, distribuição geográfica, escolaridade, etc.) que apenas são solicitados no formulário.



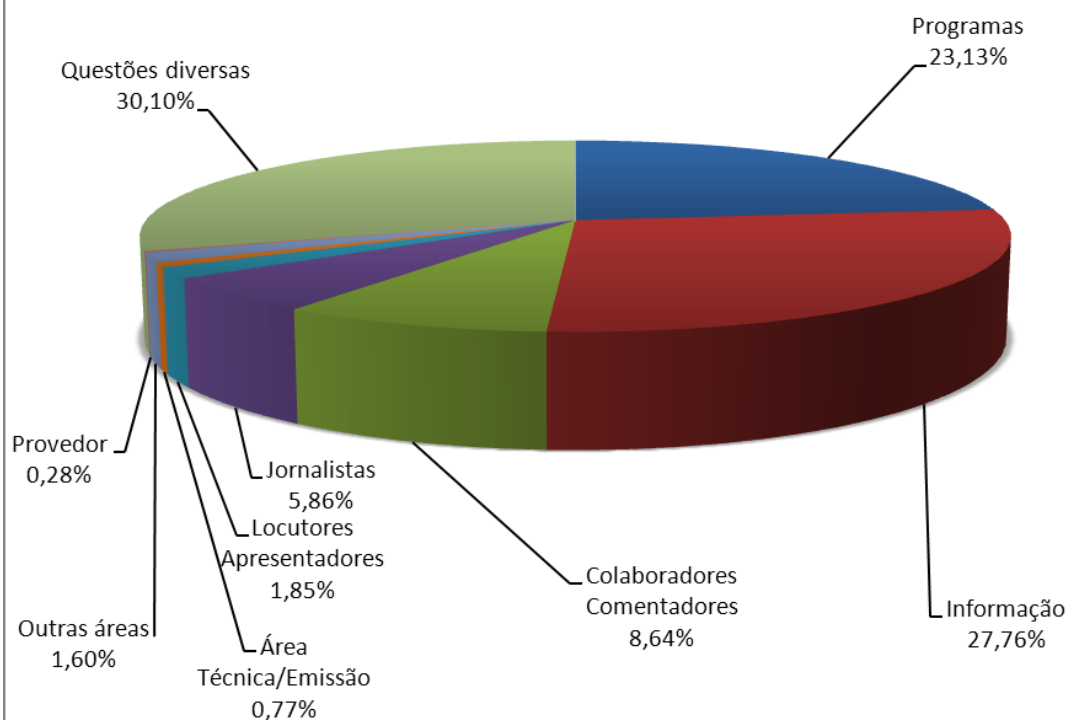
A distribuição das mensagens recebidas pelos diversos canais da RTP confirma as tendências verificadas em anos anteriores, com a grande maioria das questões (61,19%) a dizerem respeito à RTP 1 (63,09% em 2013), seguida da RTP 2 e da RTP Internacional, que este ano obtêm valores muito semelhantes (3,72% e 3,54% do correio recebido, respectivamente, contra 10,31% e 4,17% no ano anterior) mantendo-se à frente da RTP Informação, que foi alvo de 2,92% das mensagens (3,5% em 2013). O volume de mensagens referentes aos outros canais (RTP Açores, RTP Madeira, RTP África, RTP Memória e RTP Mobile) mantém-se residual, não atingindo por junto um por cento do total.

Tipos de mensagens

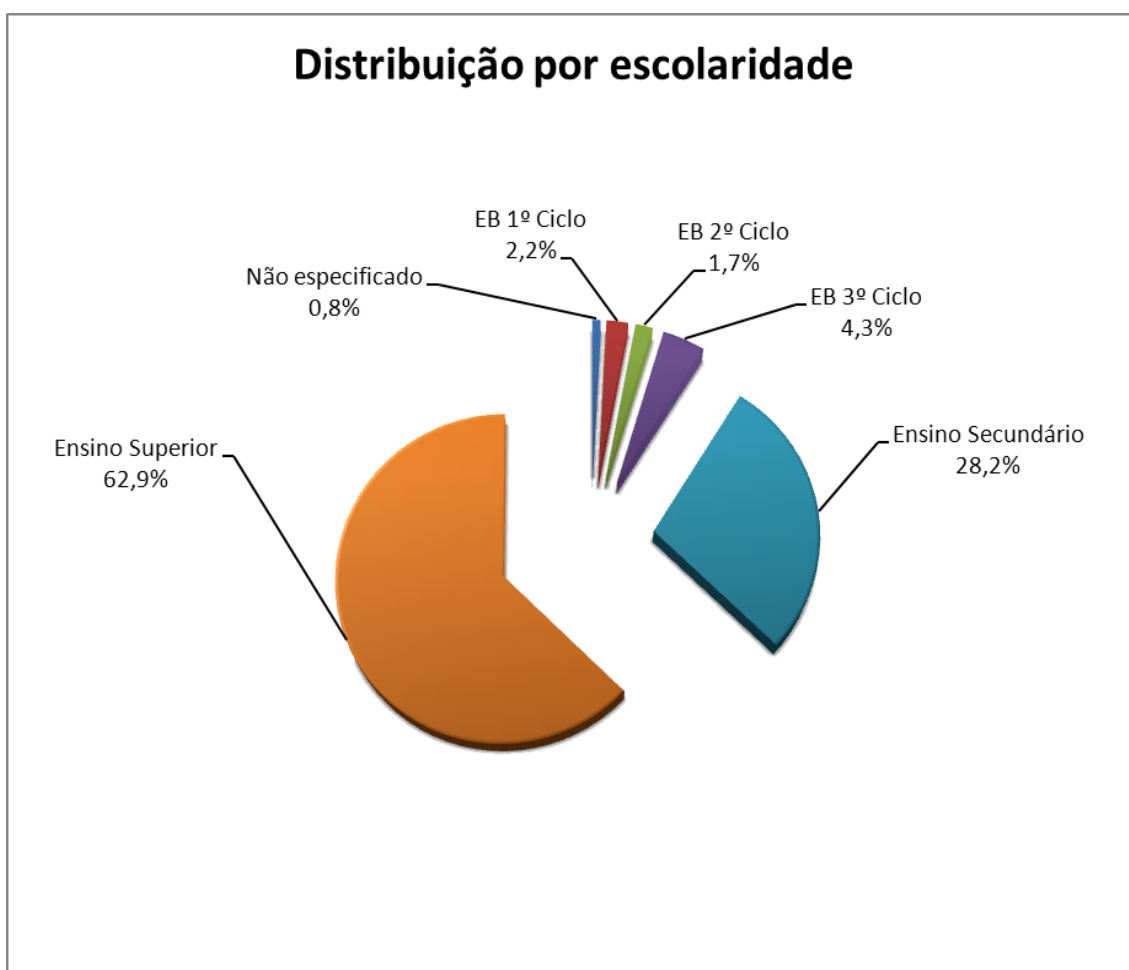


As mensagens recebidas continuam a ser maioritariamente críticas (48%) e queixas (23%) e dizem respeito essencialmente às áreas abaixo enunciadas.

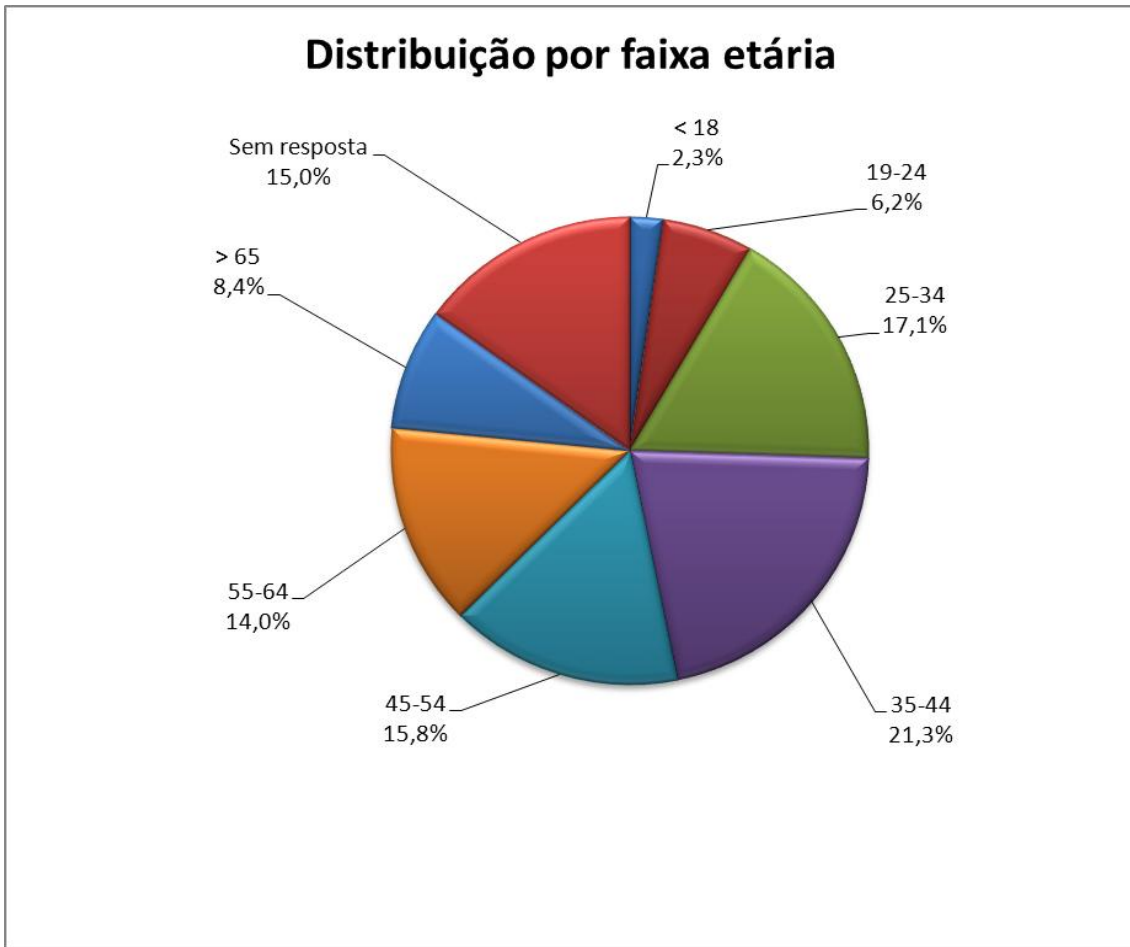
Áreas visadas



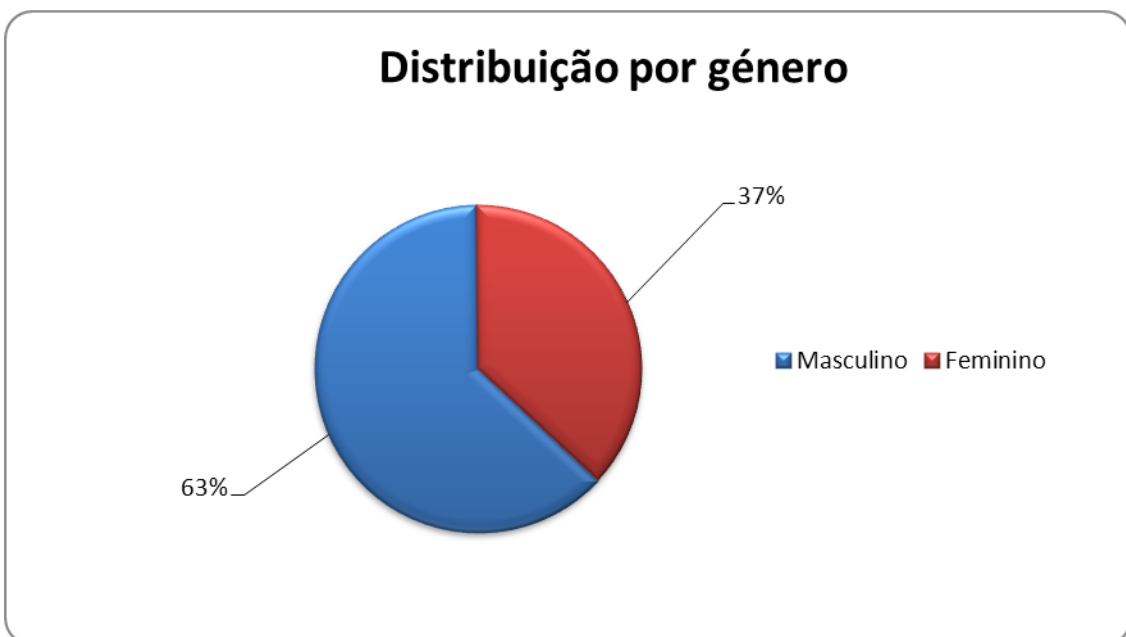
Os resultados obtidos não diferem substancialmente distribuição percentual verificada em anos anteriores nas **áreas visadas** pelos telespectadores. Nota-se, contudo, um ligeiro aumento das questões colocadas relativamente a Programas (de 19,79% para 22,13%), Informação (de 25,43% para 27,76%), e um aumento mais significativo das mensagens sobre Colaboradores e/ou Comentadores (de 3% para 8,64%). Em contrapartida, as questões relativas a Jornalistas tiveram uma descida de 7,39% para 5,86%, tal como as que tinham por alvo a prestação de Locutores e Apresentadores (de 2% para 1,85%).



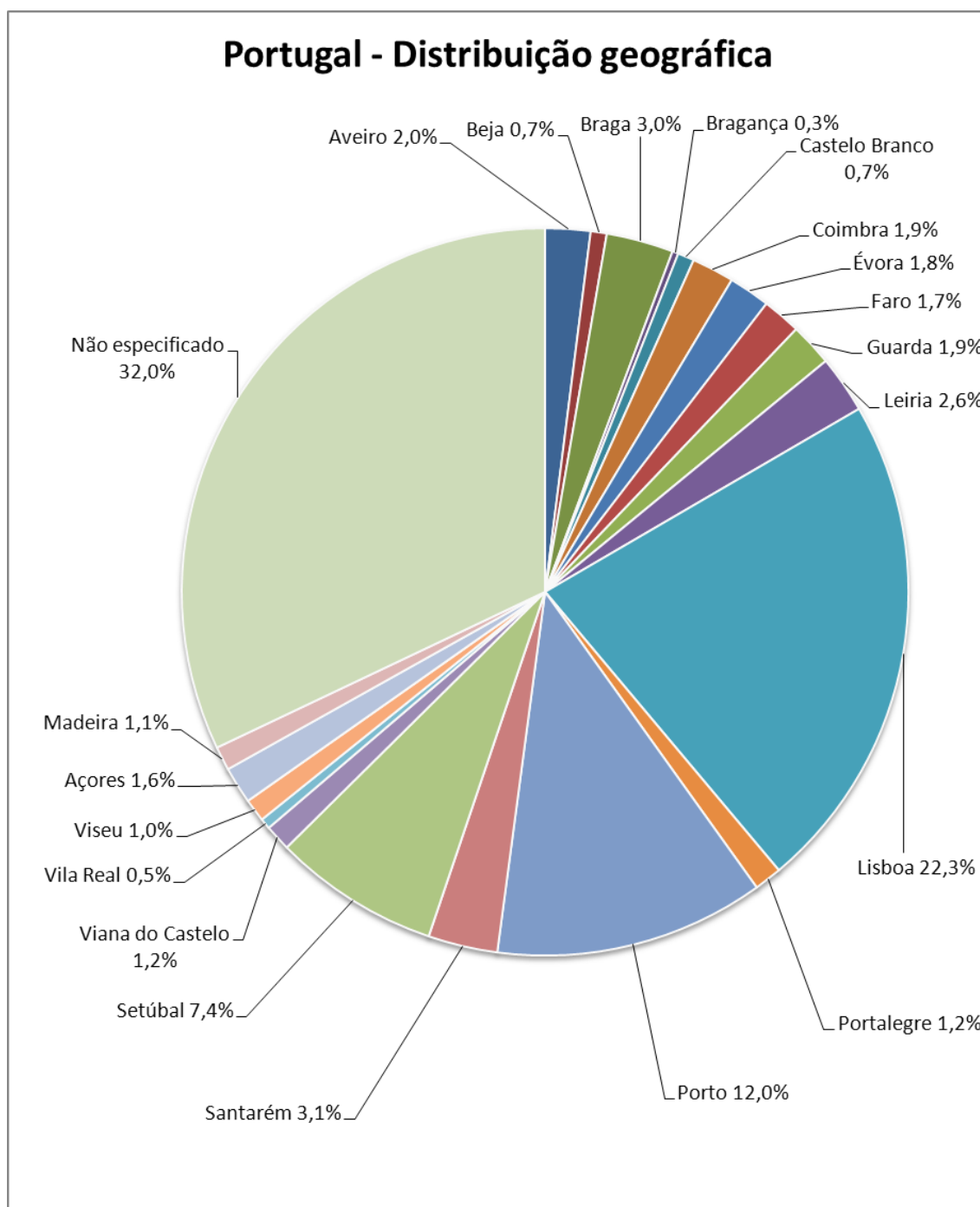
Os **níveis de escolaridade** declarados pelos telespectadores sofreram algumas alterações: a percentagem de correspondentes do Provedor que optaram por não responder a este item baixou drasticamente de 27,6% para 0,8%. Em contrapartida, a percentagem dos que declaram o Ensino Superior passou de 45,1% para 62,9%. Os restantes níveis de ensino registam mudanças menos significativas: 28,2% para o Ensino Secundário (22,4% em 2013) e um total de 8,2% para os três ciclos do Ensino Básico (4,8% em 2013%).



A **distribuição por faixas etárias** não regista grandes alterações em relação aos dados de anos anteriores, com excepção da faixa "maiores de 65", que baixou de 15,6% em 2013 para 8,4% em 2014.



Já na **distribuição por género**, mantendo-se embora uma clara maioria de participação masculina (63%), regista-se uma evolução da participação feminina, que passou de 27% para 37%.



Na **distribuição geográfica** das mensagens recebidas a partir de território nacional, mantém-se as tendências detectadas no ano anterior, com os distritos de Setúbal, Santarém, Leiria e Braga a serem os mais participativos depois de Lisboa e Porto. Os distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu, pelo

Contributos para uma reflexão

A poucos meses da conclusão do mandato do Provedor, importa reflectir um pouco sobre a actual realidade da RTP, a partir dos protestos e reparos dos seus telespectadores nestes últimos dois anos.

A correspondência recebida pelos diferentes meios disponíveis, bem como as centenas de telefonemas referenciados, apontam para um acréscimo de participações diárias sobre todo o tipo de assuntos: críticas aos programas, à informação, aos comentadores em todas as áreas, do desporto à política, aos erros de português, às repetições de programas, aos apresentadores, há de tudo muito e variado, justo e injusto.

No essencial diria que a RTP não passa indiferente pela vida de ninguém, já que toda a gente reclama para si o direito de reparar e criticar – porque os contribuintes se consideram "accionistas de facto" da Empresa Pública de Rádio e Televisão.

Através do programa **A Voz do Cidadão**, o Provedor tentou responder ao maior número possível de questões, enquadrando as respostas nos factos e aduzindo opiniões de individualidades de reconhecido mérito, com o objectivo didáctico de fomentar a discussão séria e o pluralismo.

O contacto permanente entre o Provedor e os Directores de Programas e Informação permitiu dar conhecimento das críticas e reparos mais relevantes e preparar atempadamente as respostas adequadas. Contudo subsistem algumas questões que irão por certo manter o desconforto de muitos telespectadores a avaliar pelas posições que defendem e pela forma enérgica com que revestem os protestos.

Refiro-me concretamente aos opositores às transmissões televisivas das corridas de toiros que exercem uma pressão militante sobre o Provedor, com dezenas de protestos diários. A prestação de Manuela Moura Guedes, os comentários de Camilo Lourenço, a repetição sistemática de programas, a falta de programas musicais, a não diferença entre os conteúdos da RTP e os dos canais privados, são os sinais mais recentes e recorrentes do descontentamento que chega ao Provedor.

O programa de opinião de José Sócrates e, já neste início de 2015, a cobertura das eleições legislativas na Grécia, foram porventura os temas mais polémicos tratados no âmbito da Informação. Mas, sem querer ser exaustivo no índice dos reparos recebidos, há um que não posso deixar de referir, não só pelo volume de correspondência recebida mas sobretudo pela importância que se reveste para justificação do Serviço Público prestado pela RTP, e pela preocupação que suscita por não se vislumbrar uma solução condigna para os problemas que afectam a estrutura: a RTP Internacional.

À RTP foi atribuída a responsabilidade de assegurar um serviço de Rádio e Televisão Internacional que, por lei, deve prosseguir objectivos próprios que tenham em conta os interesses nacionais no que respeita à ligação às

comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Na óptica do Provedor, a RTP Internacional tem de estar isenta das lógicas comerciais e os seus conteúdos não podem depender exclusivamente da sua viabilidade económica.

Obviamente que o serviço internacional tem de se enquadrar na lógica de um controlo de gestão eficaz e avessa ao desperdício, mas tem de manter sempre presente o interesse nacional e o atributo de ser o espelho do País no mundo.

A recente extinção da Direcção dos Canais Internacionais veio agravar e comprometer seriamente a credibilidade da RTP junto dos portugueses que residem no estrangeiro e isso traduz-se num sem fim de protestos e lamentos que diariamente chegam ao conhecimento do Provedor.

A Voz do Cidadão

Em 2014 realizaram-se 41 edições do programa **A Voz do Cidadão**, transmitidos nos vários canais do serviço público de Televisão, tanto os de sinal como os de difusão por cabo ou satélite, do que resultaram cerca 90 horas de emissão distribuídas por RTP-1, RTP-2, RTP Informação, RTP Memória, RTP Açores, RTP Madeira, RTP África e RTP Internacional.

Questões relacionadas com as antenas internacionais mereceram a atenção do Provedor em mais do que uma emissão, correspondendo às solicitações recebidas dos telespectadores. Pela primeira vez, os portugueses espalhados pelo mundo foram chamados a participar no programa, através da rede social Skype.

Em foco esteve também, por mais de uma vez, a missão de serviço público da RTP e o modo como ela é prosseguida na Empresa. Os directores de Programas e de Informação foram ouvidos por diversas vezes também, assim como os responsáveis operacionais dos Açores e da Madeira, sempre que houve questões respeitantes às respectivas direcções.

Entre os temas polémicos mais relevantes tratados n'*A Voz do Cidadão* destacam-se a contestação da transmissão de touradas, o programa do ex-primeiro ministro José Sócrates, os erros factuais do concurso *Quem Quer Ser Milionário* ou a intervenção inadequada do apresentador Pepê Rapazote numa emissão da tarde, no Verão.

Nas sucessivas edições abordaram-se, por regra, todas as grandes questões colocadas pelos telespectadores, resultantes de importantes opções (técnicas, editoriais, etc.) e/ou da cobertura de acontecimentos em larga escala; mas também de questões laterais, ou menos abrangentes, mas nem por isso menos relevantes ou merecedoras de menor atenção por parte do Provedor.

1. Temas e convidados

Nos quadros seguintes estão discriminados os assuntos tratados ao longo do ano, bem como os convidados das diferentes emissões do programa **A Voz do Cidadão**. Os telespectadores ouvidos nos programas estão assinalados com asterisco (*):

	Tema	Convidados	Emissão
1	Os temas mais polémicos de 2013 - Touradas - RTP Internacional - Comentador José Sócrates	-Vários (excertos de programas anteriores)	18-01-14
2	Entrevista ao Presidente da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)	- Carlos Magno	25-01-14
3	Serviço Público de Televisão - Portal Ensina RTP	- João Barreiros - Carlos Guerreiro - José Moura Carvalho - Sandra Duarte Tavares	01-02-14
4	Antenas Internacionais	- José Arantes - Álvaro Coimbra - João Rosário	08-02-14
5	RTP na Web - 5I - (Multimédia)	- João Barreiros - Ricardo Tomé - Gabriela Melciú * - Jorge Souto - Rui Neves * - António Granado	15-02-14
6	Programação infantil	- Teresa Paixão - Dr. Raúl Caeiro - Ana Alice Pereira	22-02-14

	Tema	Convidados	Emissão
7	Publicidade	-Edson Athayde -Hugo Andrade -Nuno Melo Silva - Cristina Viegas	01-03-14
8	RTP – Centro Produção Porto	- António Beato Teixeira - Azeredo Lopes - Elisio Oliveira - Fernando Guedes * - Liliana Silva *	8-03-14
9	Festival RTP da Canção	- Paulo Ventura - António Calvário - Simone de Oliveira - Lúcia Moniz - Nuno Naz.th Fernandes - Marta Estácio Veiga *	15-03-14
10	Manifestação em directo	- Manuel Lameira * - José Manuel Portugal - Pedro Adão e Silva - Pedro Marques Lopes	22-03-14
11	RTP Açores e RTP Madeira	- Sidónio Bettencourt (Subdiretor de Meios e Conteúdos RTP Açores) - Miguel Torres Cunha (Subdiretor Conteúdos RTP Madeira)	05-04-14
12	RTP Internacional Satélite EUA – I (com o contributo de telespectadores de São José, Califórnia, via Skype)	- Miguel Ávila - Henrique Dinis (Heritage Publications of Califórnia) - Nelson Ponta-Garça (NPG Multimédia) - Bruna S. Ferreira (Assoc. Young Portuguese- Americans)	05-04-14
13	RTP Internacional Satélite EUA - II	- Manuel Coelho da Silva (Conselho de Opinião) - Maria João Ávila (Deputada PSD) - Paulo Pisco (Dep. PS) - Cecília Honório (BE) - Alberto da Ponte (Pres. CA RTP)	12-04-14

	Tema	Convidados	Emissão
14	Programa "A Opinião de Jose Sócartes"	- Daniel Oliveira - Cintra Torres - José Manuel Portugal - Frederico Fonseca Santos * - João Carvalho Costa *	19-04-14
15	Música – transmissões e opções	- Luísa Monteiro * - Fábio * - Fernando Marques * - Bruno Peixoto * - Augusto Faria * - Eduarda Ferreira * - Mafalda Veiga - Pedro Abrunhosa - Luís Guerra - Samuel Quedas - Tiago Palma - Hugo Vieira - Cláudia Pinto - Alexandra *	26-04-14
16	Serviço Público	- Rui Teixeira Motta (Ass. Telespectadores) - Pedro Pinto * - José Carlos Abrantes (ex-Provedor do Telespectador)	03-05-14
17	Tempo / Informação de Trânsito / Informação da Bolsa de Valores	- Dalila Carvalho (Docente de Jornalismo) - Luis Rosário (Psicólogo em prevenção rodoviária) - Teresa Abrantes (meteorologista) - José Manuel Portugal	10-05-14
18	Futebol - SLB	- José Manuel Portugal (DI RTP) - Carlos Daniel (jornalista/comentador) - António Pedro Vasconcelos (comentador/cineasta)	17-05-14

	Tema	Convidados	Emissão
19	Meteorologia e chamadas de valor acrescentado	- José Manuel Portugal - Teresa Abrantes (Meteorologista) - Pedro Pinto * -Cláudia Valente * -Eduardo Coelho * -José Lopes de Araújo (Dir. Assuntos Jurídicos e Institucionais RTP)	24-05-14
20	Crianças e ficção	- Hermínio Correa (Conselho de Opinião) - Maria Emília Berderode Santos (Cons. Opinião) - Francisco Garcia (Ator)	31-05-14
21	Homenagem ao Eng ^o Jaime Filipe	- Carlos Alberto Henriques (CEO Colorize) - Elísio Oliveira (Dir. CPN) - Manuel Tomaz (Colaborador no Centro Formação RTP) - José Rato Machado (Professor) - José Lopes de Araújo (Dir. Ass. Jurídicos RTP) - Hugo Andrade (DP RTP)	07-06-14
22	Fátima no "5 para a meia-noite"	-Padre António Vaz Pinto (Director Revista Brotéria) -Nuno Capucha * -Rafael Rodrigues dos Santos *	14-06-14
23	Cobertura das Eleições Europeias	- José Adelino Maltez (Professor Universitário) - António Costa Pinto (Político) José Manuel Portugal (DI RTP)	21-06-14
24	Programação de Verão	- Hugo Andrade (DP RTP) - Rui Teixeira da Motta (Assoc. Telespectadores) - Elísio Oliveira (Dir. RTP2)	28-06-14

	Tema	Convidados	Emissão
25	Praça da Alegria	- Tânia Ribas de Oliveira (apresentadora RTP) - Jorge Gabriel (apresentador RTP) - Cintra Torres (crítico TV)	05-07-14
26	São João no Porto	- Aquiles Pinto * - Clara Figueiredo * - Rui Moreira (Pres. CMP) - Hugo Andrade (DP RTP)	12-07-14
27	Direitos de transmissão de Futebol	- João Leal (FPF)	19-07-14
28	Publicidade e balanço do semestre	- Cristina Viegas (Dir. Com. e Marketing RTP) - Aquiles Pinto * - Clara Figueiredo * - Fernando Guedes * - Frederico Fonseca Santos * - João Carvalho e Costa* - Manuel Lameira * - Eduardo Coelho * - Cláudia Valente * - Nuno Capucha * - Rafael Rodrigues dos Santos *	26-07-14
29	Declaração Governador Banco de Portugal + Pêpê Rapazote	<i>Sem entrevistados</i>	27-09-14
30	Bolsa e informação meteorológica	- António Ventura * - Catarina Almeida *	04-10-14
31	Direitos da Benfica TV	<i>Sem entrevistados</i>	11-10-14
32	Balanço RTPi + Touradas + Futebol + Comentadores + Serviço público	<u>BLOCO I - RTPi</u> - Nelson Ponta-Garça (NPG Multimedia) - Bruna S. Ferreira (Young Portuguese-Americans) - Henrique Dinis (Portuguese Heritage) - Miguel Ávila (Jornal Tribuna Portuguesa) <i>(continua)</i>	18-10-14

	Tema	Convidados	Emissão
32	(continuação)	<p><u>BLOCO II - Touradas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Rui Reininho (Músico) - Eduardo Cintra Torres - Rui Teixeira da Motta (Assoc. Telespectadores) - Luís Castro (Pres. Casa do Pessoal da RTP) - Nicolau Breyner (Actor/Realizador) - Henrique Armés (Dir. Clínico Hosp. Veterinário de S. Bento) <p><u>BLOCO III – SLB</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Rui Teixeira da Motta - Pedro Pinto * - António-Pedro Vasconcelos (Cineasta/Comentador Desportivo) <p><u>BLOCO IV – Comentadores</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Victor Serpa (A Bola) - José Carlos Abrantes (Ex-Provedor do Telespectador RTP) - Sebastião Lima Rego (Ex-Membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social) - Pedro Vieira (Gestor) - Luís Correia * - Frederico F. Santos * <p><u>Bloco V – Serviço Público Vs. Televisões Privadas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Rui Teixeira da Motta - José Carlos Abrantes 	
33	Erros de Português + Falha RTPi	<ul style="list-style-type: none"> - Carlos Rocha (Ciberdúvidas) - Domingos Freire Cardoso * - Ramiro Marques * 	25-10-14
34	Discriminação religiosa	<ul style="list-style-type: none"> - António Rego (Comissão do Tempo de Emissão das Confissões Religiosas) - Samuel Pinheiro (Repres. Aliança Evangélica Portuguesa na CTECR) - Mário Sal Jorge * 	01-11-14

	Tema	Convidados	Emissão
35	Publicidade, "Sete Pecados Mortais" e "Confesso"	-Eduardo Cintra Torres - Mafalda Gameiro	08-11-14
36	Cálculo CES + RTP Internacional	- Paulo Pisco (Dep. PS) - Carlos Gonçalves (Dep PSD) - José Reis Ferreira * - Aristides Silva * - Tiago Caiado Guerreiro (Fiscalista) - Luís Leon (Fiscalista)	15-11-14
37	Os Tudor	- João Paulo Costa (historiador) - João Pimentel Ferreira *	22-11-14
38	RTP 2	- Elísio Oliveira (director RTP 2)	29-11-14
39	Manuela Moura Guedes + Direitos do Jogo Portugal X Argentina	- Vítor Soares (Toronto, Canadá)	06-12-14
40	Cante Alentejano Património Imaterial da Humanidade	- Paulo Lima (Antropólogo e Coordenador da Candidatura Cante Alentejano)	13-12-14
41	Programação de Natal	- Hugo Andrade (DP RTP) - Helena * - José Carlos Oliveira * - Ana Magalhães * - Ricardo Pereira * - Carla Paula * - Nelson Rodrigues * - Maria Isabel Vieira *	20-12-14

No quadro anterior, os nomes assinalados (*) são de Telespectadores convidados a participar na sequência de mensagens enviadas ao Provedor.

2. Audiências detalhadas

O quadro seguinte apresenta em detalhe as audiências obtidas por cada programa A Voz do Cidadão. Para a interpretação dos dados, tenha-se em conta as seguintes correspondências:

1. Data da primeira transmissão | **2.** Tema central do programa | **3.** Posição na RTP 1 (10 canais) | **4.** Posição nos 4 canais | **5.** Share (%) | **6.** Rating (milhares de telespectadores abrangidos) | **7.** Rating (%)

	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.
1	18-01	Temas mais polémicos 2013	32ª	7ª	12,7	259,7	2,7
2	25-01	ERC	36ª	9ª	11	227,7	2,4
3	1-02	Serviço público – Portal Ensina	35ª	10ª	9,7	194,3	2
4	8-02	Antenas internacionais	36ª	9ª	10,2	214,4	2,2
5	15-02	RTP na Web	35ª	9ª	10,7	207,1	2,1
6	22-02	Programação infantil	37ª	8ª	10,3	190,7	2
7	1-03	Publicidade	21ª	7ª	12,8	293,8	3
8	8-03	Centro de Produção do Porto	36ª	8ª	9,9	169,8	1,8
9	15-03	Festival da Canção	33ª	8ª	11,4	186,2	1,9
10	22-03	Manifestação em directo	32ª	7ª	13,1	256,4	2,6
11	29-03	RTP Madeira e Açores	34ª	8ª	9,6	206,7	2,1
12	5-04	RTP Internacional Sat. EUA - I	34ª	7ª	10,6	211,6	2,2
13	12-04	RTP Internacional Sat. EUA – II	39ª	7ª	8,7	147,2	1,6
14	19-04	A Opinião de José Sócrates	39ª	-	7,3	136,7	1,4
15	26-04	Música	39ª	-	10,3	233,1	2,4
16	3-05	Serviço público	41ª	-	8,4	146,0	1,5
17	10-05	Tempo / Trânsito / Bolsa	36ª	10ª	8,3	156,2	1,6
18	17-05	Futebol - SLB	35ª	10ª	9,8	168,8	1,7
19	24-05	Meteorologia e chamadas VA	30ª	8ª	11,5	210,9	2,2
20	31-05	Crianças e ficção	30ª	8ª	9,3	168,8	1,7
21	7-06	Homenagem a Jaime Filipe	32ª	-	11,1	213,8	2,2
22	14-06	Fátima no 5 para a Meia-Noite	33ª	-	8,9	171,5	1,8
23	21-06	Cobertura das Eleições Europeias	34ª	10ª	9,8	126,7	1,3
24	28-06	Programação de Verão	29ª	8ª	10,5	203,7	2,1
25	5-07	Praça da Alegria	30ª	9ª	11	211,8	2,2
26	12-07	São João no Porto	25ª	7ª	13,8	229,2	2,4
27	19-07	Direitos de transmissão de futebol	29ª	7ª	12,4	253,5	2,6
28	26-07	Publicidade e balanço	31ª	7ª	10,6	201,3	2,1
29	27-09	Declaração Gov. BP + Pepê Rapazote	39ª	10ª	10,1	148,2	1,6
30	4-10	Bolsa e informação meteorológica	27ª	6ª	12,1	286,7	3
31	11-10	Direitos Benfica TV	25ª	6ª	14	381,3	3,9
32	18-10	Balanço: RTPi + Touradas + Futebol...	28ª	6ª	11,3	306,8	3,2
33	25-10	Erros Português + Falha RTPi	22ª	6ª	16,3	403,9	4,2
34	1-11	Discriminação religiosa	24ª	6ª	14,3	381,3	3,9
35	8-11	Pub Sete Pecados Mortais e Confesso	26ª	6ª	12,6	366	3,8
36	15-11	Cálculo CES + RTP Internacional	26ª	6ª	13,8	395,8	4,1
37	22-11	Os Tudor	27ª	6ª	12,5	305,2	3,2
38	29-11	RTP 2	28ª	7ª	13,4	341,2	3,5
39	6-12	MMGuedes + Dir. Portugal X Argentina	26ª	5ª	12,4	320,1	3,3
40	13-12	Cante Alentejano	22ª	6ª	16,6	465,2	4,8
41	20-12	Programação de Natal	24ª	5ª	13,2	317	3,3

Anexos

Exemplos de mensagens de Telespectadores

A maioria (4380) das mensagens sobre Televisão recebidas em 2014 no Gabinete de Apoio aos Provedores são provenientes do formulário de contacto online existente no Portal da RTP. As restantes 2731 chegaram através de correio postal, correio electrónico ou da Linha de Apoio ao Telespectador. Transcrevem-se nas páginas seguintes algumas das mensagens recebidas através dos diversos meios de contacto.

Enviada: 02-12-2014 3:16:31

Mensagem de: Rita F.

Profissão: Engenheira Quimica

Assunto: RTP Play

Programa: Bem Vindo a Beirais

Texto:

Bom dia,

Eu vivo nos Estados Unidos e tenho tentado ver o programa 'Bem Vindos a Beirais' na RTP Play, mas parece que depois da meia noite em Portugal o site começa a dar problemas, sendo assim impossível de ver o programa. O video está sempre a parar e a carregar, o som parece bom mas o video não carrega. Gostaria de saber o porque de isso estar a acontecer ou se será possível arranjar? Muito Obrigada!

-----//-----

Enviada: 04-12-2014 15:19:41

Mensagem de: Priscila F.

Profissão: Docente 3º ciclo e secundário

Assunto: Informação

Programa: Bom dia Portugal

Texto:

Boa tarde!

Venho por este meio mostrar a minha indignação sobre algo que já constato há algum tempo e sobre o qual decidi escrever-vos agora. Para um canal em que se diz para portugueses que estão nos quatro cantos do mundo, considero que está a falhar redondamente. Estou a residir nos Arquipélago dos Açores há já alguns anos, por motivos profissionais e estando por cá, comecei a acompanhar os jogos e as competições da Equipa terceirense de Voleibol Profissional, que recordei, já foi campeã Nacional. Creio que os milhares de portugueses que estão espalhados pelo mundo e que seguem o vosso canal contam que lhes façam chegar notícias que fazem parte desta comunidade, sobretudo quando a região de onde são oriundos, está em destaque! Ora, ontem dia 03 de dezembro, a equipa acima mencionada da AJFB (Associação de Jovens da Fonte do Bastardo) foi à República Checa

conquistar mais um excelente resultado no primeiro jogo dos 1/ 16 avos da taça Challenge em que venceu por 3 sets a 0 à equipa BRNO. (Caso não tenham sido informados). Qual não é o meu espanto, quando hoje de manhã, ao acompanhar a emissão do Bom Dia Portugal, (que é transmitido ao mesmo tempo na RTP Açores) como faço todos os dias, este jogo não foi sequer referido! Como espectadora paciente, aguardei pelas notícias do desporto, em que se dá sempre prioridade ao futebol nacional (nada contra), qual não é o meu espanto quanto logo a seguir se fala na taça do Rei, em Espanha! E o desporto Nacional? Ou será que é menos importante? Pudera que por vezes estas equipas não tenham o apoio merecido, quando os telejornais, dedicam mais de 50% do seu tempo, com notícias que se repetem a cada noticiário que passa! Penso que o título de canal dos portugueses e para os portugueses deixou de ser merecido!

-----//-----

Enviada: domingo, 30 de Novembro de 2014 13:00

Mensagem de: Nelson F.

Assunto: Qualidade do sinal da RTPi

Texto:

Bom dia, sr provedor,

Eu sou emigrante na Suíça, como muitos outros compatriotas.

A RTPi é então para nós um importante elo de ligação com Portugal e um canal habitual.

Aqui, quem subscreve um dos fornecedores de serviços televisivos tem por regra a RTPi já incluída num dos 100+ canais.

Uma das coisas que reparo no sinal da RTPi que me chega a casa através da Swisscom, [é que] tem uma resolução é extremamente baixa. Ou seja, a qualidade do sinal é pouca e muito visível nas televisões modernas de hoje em dia. É difícil ler algumas coisas e os contornos são esbatidos etc.

A minha pergunta então é a seguinte: A RTPi está realmente a ser emitida com um sinal de baixa resolução?

Ou o sinal é emitido com qualidade mas está a ser limitado de alguma forma pelas empresas de telecomunicações que aqui fornecem os serviços de televisão por cabo?

Caso seja a segunda hipótese, eu posso tentar dentro da empresa chegar ao departamento responsável, já que eu trabalho na Swisscom, mas noutro departamento.

-----//-----

Enviada: sexta-feira, 28 de Novembro de 2014 10:39

Mensagem de: António B.

Assunto: RTPi

Texto:

Como português residente no país e contribuinte não posso deixar de dar a minha opinião sobre a RTPi .

Viajo frequentemente para vários locais do Globo e com maior incidência na Europa.

Mesmo quando estou a chegar de Portugal mal entro no quarto do hotel tento logo saber em que canal se encontra a RTPi.

Mas a programação deste canal que tem como missão também chegar às comunidades Portuguesas espalhadas pelo mundo deixa muito a desejar e não promove nada o país nem informa as comunidades.

Metade dos programas são de uma qualidade tão miserável que como Português até tenho vergonha.

Há dez dias que me encontro no Luxemburgo onde residem muitos portugueses e muito poucos conhecem ou sabem algo do país, das tradições culturais, das belas paisagens de encantar, as praias, aldeias perdidas no meio das serras etc.

Será que só as audiências contam? Mas é para as audiências que pagamos e bem a RTP.

Penso que nem tudo deve ser medido pelas audiências. Então é a promoção do país mesmo para quem não é português?

Porque Novelas? Ah, tem muita popularidade junto das comunidades! Mas tem porque não há mais nada ou porque não passa nada melhor?

Porque passar na RTPi um programa vergonhoso como o Chef academia?

Mostra a boa cozinha Portuguesa? Não. Promove a cultura e os produtos portugueses? Não. Traz turismo? Não. Motiva os imigrantes a irem passar férias ao país e até levar amigos? Não.

-----//-----

Enviada: segunda-feira, 24 de Novembro de 2014 13:55

Mensagem de: José C.

Assunto: Série Pedro e Inês

Texto:

Senhor Provedor,

Relevará o meu contacto esta manhã, mas, como tive oportunidade de dizer, vi, ontem, o seu programa na RTP Memória, o qual me suscitou este contacto, concretamente sobre a série Pedro e Inês, estreada no dia 7 de Janeiro de 2005, no preciso dia em que se comemoraram os 650 anos da morte de Inês de Castro.

Naturalmente, por ser um interessado no tema, procurei ver a série, mas logo no primeiro episódio constatei que o texto estava com imprecisões, que poderiam ter sido corrigidas caso, como ontem referiu o Prof. João Paulo de Oliveira Costa, alguém, talvez ele próprio, tivessem sido consultados de modo a evitar aquelas situações, que me levaram a deixar de acompanhar o programa.

Concretizando, logo naquele episódio inicial se diz que "em 1340 Inês de Castro chega a este reino com a rainha D. Constança". Ora é sabido que D. Constança nunca foi rainha, já que terá morrido em 1349 (há quem refira 1345, quando do nascimento de D. Fernando), e D. Pedro só foi rei em 1357, depois da morte de seu pai, D. Afonso IV. Ainda naquele episódio e seguintes se fala dum amigo de D. Pedro, um tal D. Rodrigo de Almeida, nome desconhecido, quando o autor se deveria referir a Afonso Madeira, que na Crónica de D. Pedro, de Fernão Lopes se diz que o príncipe "amou demais do que aqui se deve dizer".

Noutro episódio, salvo erro o terceiro, o bispo, dirigindo-se a Inês de Castro diz que "entrego-vos ao Tribunal do Santo Ofício", o qual, é sabido foi introduzido em Portugal no reinado de D. João III, em 1536. Por estas (e outras incongruências, que em visionamento da série poderia aditar, se for de interesse) citações, reitero, deixei de dar atenção ao programa, e também outras pessoas que conheço.

Permita-me, Senhor Provedor, uma sugestão, para que os programas da RTP, no caso vertente os de carácter histórico, tenham credibilidade e sejam fidedignos, atendendo às fontes disponíveis, deverão consultar entidades competentes, por exemplo através da Academia Portuguesa da História.

-----//-----

Enviada: sábado, 22 de Novembro de 2014 22:30

Mensagem de: Maria C.

Assunto: Chef's Academy

Texto:

To whom it may concern:

I am a regular viewer of your program "Chef's Academy" and I congratulate you on the program.

I feel it is my obligation to bring to your attention a severe observation regarding the conditions of the cooking classe which apparently take place outside:

The working counter table is always full of flies, which is against any hygiene regulations of food preparation.

Last week was even more serious, as the flies were literally walking on the salmon, and then that same salmon was presented in an uncooked form, which made it absolutely unacceptable.

The constant appearance of flies is disgusting to say the least.

Please check into that and try to resolve the situation, even if you have to move the class indoors where you will have a better control of undesirable pests.

I do enjoy your program and I wish you could take care of that matter.

-----//-----

Enviada: domingo, 26 de Outubro de 2014 22:23

Mensagem de: Jorge G.

Texto:

Sendo a RTP 1 um canal de Serviço Público porque é que faz uma tão vasta propaganda e publicidade a Toni Carreira e seus filhos David e Mikael, com propaganda em horário nobre e *até nos noticiários!*, em detrimento de todos os outros artistas portugueses, alguns com um trabalho de qualidade e sem as

falsas pretensões destes três senhores, que são dos principais mentores do atraso cultural em que se encontra Portugal!

Fico a aguardar resposta!

-----//-----

Enviada: terça-feira, 4 de Novembro de 2014 00:11

Mensagem de: Alice B.

Assunto: Opinião/Reclamação

Texto:

Chamo-me Alice, sou de Chaves e vivo em Lisboa. Há uma hora, liguei a RTP1 e fiquei indignada com o que estou a ver. É degradante que um serviço que se diz público, passe a maior parte de um programa a incitar ao telefonema para se ganhar um prémio!

Outra grande fatia do tempo é passada com música pimba e pessoas a mandar beijinhos para os familiares (pobre Hélder, que deve ter saído esmagado deste programa...). Até podiam passar música pimba, mas intervalar com artistas que cantem música a sério! O tempo restante, que é muito pouco e devia ser a maior parte, é passado com coisas de interesse sobre a região. Que miséria de espectáculo!

Claro que isto não tem nada a ver com os apresentadores, que até considero bons, mas com a estrutura do programa.

Já agora, lamento que, talvez para não receberem muitas reclamações, visto as chamadas ficarem caras, tenham arranjado um número de telefone através do qual se pode reclamar, começado por 707. Bom estratagemas!...

-----//-----

Enviada: sábado, 29 de Novembro de 2014 14:35

Mensagem de: Paulo J. C.

Assunto: As "séries" em "A Voz do Cidadão" 29.11.2014

Texto:

Com respeito ao programa "Voz do Cidadão" de hoje, 29.11.2014 e à participação de alguém responsável pela programação da RTP – de quem não retive o nome – designadamente sobre as "séries" na RTP2, às quais de

resto já antes me referi como perdas graves na programação do mencionado canal, sem entrar em grandes alongamentos quero emitir alguns comentários.

1. Só a perda de direitos da RTP ou o desinteresse da estação na matéria pode justificar a ausência de séries novas (ou de continuações) nos últimos largos meses.

2. Ao contrário do que foi dito, não é verdade que a maioria das séries de referência antes apresentadas pela RTP tenham terminado, a RTP é que não as transmite - o que já se verifica desde os tempos do ministro Relvas, e apenas fugazmente reatadas. Talvez por falta de dinheiro mas, como também já uma vez reportei, se não há dinheiro para um produto que seguramente garantia audiência e qualificada (e que se calhar não é assim tão caro, segura e infinitamente menos caro que o "pontapé na bola") e como alternativa apenas se emitem repetições de repetições de repetições do 1º ou 2º canal, avulsas ou sistemáticas, então é melhor não se transmitir nada e fechar a porta. Assim poupa-se muito mais, porque, do que se mostra e pouco se poupa, ninguém vê!

3. Na especialidade:

a) Quando há tempos a última temporada de "Mentalista" foi repetida, foi-o até um determinado momento, porque existe cerca de uma dezena de episódios que nunca foram emitidos e esses sim encerram a série - e encerrada, ao que consta, pelo súbito desinteresse da produtora. Portanto: a RTP tinha emitido originalmente a última temporada de "Mentalista" até esta ter sido interrompida nos USA (não havia nada para emitir, portanto) e quando a repetiu fê-lo até aí.

b) A RTP repetiu a, salvo erro, T6 de "Dexter", mas quando o fez já a T7 e T8 estavam há muito no ar (a T7 já eu tinha visto nessa altura!).

c) A RTP interrompeu a "Anatomia de Grey" que continua. O mesmo se aplica a "Madmen".

d) A RTP repetiu a última temporada de "Fringe", e esta sim já tinha terminado - e fora estreada após o "caso do ministro Relvas".

e) A RTP repetiu recentemente a T6 de "Californication" (cuja estreia terminara em Junho passado - segundo me recordo e confirma o site RTP), desde há muito com temporadas posteriores.

E este é aproximadamente o histórico recente das séries na RTP2.

O exemplo que se foi buscar de "Shameless" tem por coincidência o nome e a má qualidade da série (no meu entendimento, claro) bem associados à má desculpa do responsável. Desde logo porque, quem aprecia séries (não é necessário ser-se fanático, basta apreciar) sabe mais ou menos os desenvolvimentos que têm, basta consultar online!

De facto, poderia lembrar-me de outros exemplos de séries entretanto abandonadas nos últimos meses pela RTP2 que, tal como a RTP1, por falta de dinheiro, ou por concorrência de baixo nível com os dois medíocres canais privados, ou ainda a pretexto de "serviço público", literalmente tem deixado o espectador sem televisão para ver - onde ainda se salvam os noticiários e um ou outro filme. Discussão, debate periódico e outro tipo de programas mais qualificados passaram para quem paga - mas esse é, creio, outro assunto. Até os programas de natureza tipo National Geographic desapareceram.

Por conseguinte, as séries desapareceram da RTP porque assim foi deliberado ou por falta de dinheiro (e qualquer pesquisa online permite constatar quantas dezenas de excelentes séries alternativas existem, ou em continuação das anteriormente contratadas - na verdade, a única série actualmente digna desse nome é a que corre na RTP1, "Nikita" e ao que consta com apenas 6 episódios nesta temporada, cujo recente incremento de qualidade certamente muito se deve a John Badham).

Parece-me todavia inquestionável que a quebra de audiências da RTP2 no horário das séries terá sido abismal, obrigando a soluções mais qualificadas, conservadores e, quiçá, de custo não muito elevado! - e dá vontade de rir a última repescagem do que havia por aí disponível, como o "Shuga", da RTP África, creio!

Mas, e termino com esperança, quero acreditar que, como foi prometido no programa em questão, Janeiro de 2015 traga efectivamente as verdadeiras séries de regresso, em estreia e não em repetição, e que elas não sejam "Californication", "Roquefeller" ou o muito apropriado "Shameless".

Os melhores cumprimentos, pesem as críticas, de um apesar de tudo telespectador habitual.

-----//-----

Enviada: segunda-feira, 1 de Dezembro de 2014 19:59

Mensagem de: Fátima V.

Assunto: O erro inadmissível da RTP1

Texto:

Exmo. Senhor,

Enviei à RTP1 o e-mail que está no fundo desta mensagem.

Em vez de tratarem o assunto, aceitando o reparo, e propondo-se evitar tais erros futuramente, limitaram-se a informar-me que remetem o assunto para o senhor provedor do telespetador.

A clareza do meu texto inicial não deixa dúvidas sobre qual era o meu objetivo.

Mensagem de: Fátima V.

Profissão: Administrativa

Enviada: 01-12-2014 19:45:59

Assunto: Televisão

Programa: Noticiário

Texto:

Hoje, a ouvir o noticiário das 13.00h, senti-me mesmo zangada. Como é que a RTP1 se coloca na posição de transmissor de ignorância, em vez de veículo de cultura?

Foi dito que hoje se comemora a Restauração da República. Quem escreveu, escreveu um disparate de que devia ser admoestado. Mas quem leu, também não teve melhor prestação.

A República meus senhores é um assunto do século XX.

O feriado de 01 de Dezembro, celebrava o 01 de Dezembro de 1640, em que reconquistámos a independência nacional. Deixámos de ser governados pelos espanhóis. É o fim da dinastia dos Filipes.

Não espero que refiram o erro e corrijam, perante quem vos vê.

Espero que tentem não fazer outros erros semelhantes.

Cumprimentos

-----//-----

Enviada: 18-11-2014 23:40:15

Mensagem de: Ildefonso A.

Profissão: reformado da Imprensa

Assunto: Televisão - Emissões Internacionais

Programa: Futebol

Texto:

Caros Senhores

Hoje dia de futebol na RTP o Portugal / Argentina, que mais uma vez, não foi transmitido na RTP Internacional. Que desilusão a minha novamente.

Não consigo compreender, nem vejo justificação que possa motivar radicalmente tal decisão. Imagino bem que os responsáveis da RTP por esta infeliz iniciativa, justificarão com o facto de respeitarem acordos de transmissão com outras Entidades, como a Federação Portuguesa de Futebol. etc. Os interesses Financeiros uma prioridade, passam a primeiro plano, para os Portugueses fora do País que pagam opções televisivas, perdem o direito aos seus direitos.

Queria lembrar aqui, que existem na nossa Sociedade acordos morais, de ética, para com a comunidade, para com os cidadãos, que merecem também serem respeitados. Penso nos Emigrantes Portugueses espalhados por esse Mundo fora, amantes do Futebol, da Selecção Nacional cujo apoio é muito importante a cada instante e não quando os Senhores o decidem.

Seria bom de uma vez por todas, que os responsáveis da RTP resolvam esta situação muito desagradável para os portugueses que estão fora do País.

Muito obrigado pela atenção e boa continuação.

-----//-----

Enviada: segunda-feira, 1 de Dezembro de 2014 21:55

Mensagem de: Francisco V.

Assunto: Telejornal: "A palavra do ano"

Texto:

Boa noite, Sr. Provedor.

"... e a palavra do ano é..." se quiser saber... só na 2ª parte do telejornal...

Então, a pergunta que lhe faço é concreta e objectiva: o que é que a RTP

pretende dos seus espectadores, em particular daqueles que seguem diariamente o telejornal?

Quer que a sigam porque acreditam na forma de trabalhar dos seus profissionais da informação, na sua honestidade ética e profissional, ao nível da informação e da comunicação, ou seguem-na porque não têm alternativa e então, são miseravelmente chantageados, porque quem está a "falar" com eles, não está a pensar em prestar um serviço - público - a que têm pleno direito, porque é dos impostos dos contribuintes que sai o seu ganha-pão, ou está preocupado com os níveis de audiência, shares e outras bisantinices do género?

A RTP faz telejornais porque acha que os seus espectadores "têm direito à informação" ou isso mais não é, na prática, do que um outro tipo de produto que se vende como, sei lá, peixe numa banca de mercado, ao sabor dos pregões da peixeira do lugar?

Como não cedo a chantagens, muito menos deste tipo fiquei, assim, sem saber qual é a palavra do ano; passo bem sem isso e muito mais ainda sem a piscadela de olho ridícula e abusiva do sr. José Rodrigues dos Santos.

Mas uma palavra sua sobre "isto", eu espero.

Obrigado.

-----//-----

Enviada: domingo, 16 de Novembro de 2014 21:49

Mensagem de: Jorge M.

Assunto: Ligação para números de valor acrescentado

Texto:

Boa tarde,

Nas emissões diárias de todas as televisões, nomeadamente na RTP, os telespectadores são convidados a ligarem frequentemente para um número de valor acrescentado iniciado por 760.

Os apresentadores incentivam a ligação várias vezes durante o programa, e usam frases do tipo, prémio garantido, como se o simples facto de ligar garanta o prémio que está a ser atribuído.

Tenho a certeza que as pessoas menos informadas, designadamente os mais idosos, ligam várias vezes, sem terem a certeza do valor real que estão a gastar.

Acho deprimente, que se tente arranjar receitas à custa destas estratégias que em nada ajudam os telespectadores, nem dignificam quem as está a utilizar.

Já só falta mesmo utilizar esta estratégia no telejornal, porque quer programas da manhã, da tarde, e vários períodos durante o dia, são inundados por esta forma de "retirar dinheiro aos telespectadores".

O que poderá ser feito, para sensibilizar uma atitude diferente por parte de uma televisão que se pretende pública?

-----//-----

Enviada: quarta-feira, 19 de Novembro de 2014 16:24

Mensagem de: Alfredo V.

Assunto: Fwd: www.rtp.pt - Mensagem

Texto:

Exmo. Provedor do Telespectador.

Reencaminho email, que enviei ontem para os serviços da RTP, tendo recebido a resposta da mesma, de que reencaminhariam para V. Exa, para sua análise e parecer. Como até à data não obtive qualquer resposta da sua parte, reforço o meu pedido de esclarecimento sobre o assunto mencionado.

Grato pela sua atenção, aguardo por uma resposta da sua parte.

----- Mensagem encaminhada -----

De: RTP <faleconnosco@rtp.pt>

Data: 18 de novembro de 2014 16:02

Assunto: RE:www.rtp.pt - Mensagem

Estimado Telespectador,

Agradecemos a sua mensagem, a qual mereceu a nossa melhor atenção.

No seguimento do seu contato, informamos que a RTP tem o Provedor do Telespetador, o senhor Jaime Fernandes, que recebe as suas críticas, dúvidas, sugestões ou felicitações sobre a Programação da RTP.

O Provedor apenas aceita tratar mensagens escritas. Vamos desde já encaminhar o seu comentário para o Provedor do Telespetador e para a área em questão. Se pretender reforçar o seu comentário pode fazê-lo enviando a

sua mensagem por e-mail [provedor.telespectador@rtp.pt](mailto:telespectador@rtp.pt) ou enviar uma carta ao cuidado do Gabinete de Provedor do Telespetador para a seguinte morada: Av. Marechal Gomes da Costa, 37 – 1849-030 Lisboa

Alertamos que não são consideradas cartas com mais de uma página.

Enviada: 18-11-2014 14:54:01

Assunto: Televisão - Emissões Internacionais

Programa: Desporto - Jogos da Nossa Selecção

Mensagem de: Alfredo V.

Profissão: Assessor de Direcção

Texto:

Estou neste momento a viver em Angola-Luanda. É com profunda tristeza que constato que a RTP1, penso que o l=Internacional?, está a privar os Portugueses, que vivem no estrangeiro, de acompanhar os jogos da Nossa Selecção. Estamos fora de Portugal, por vários motivos, mas continuamos a amar o nosso país. Gostaria de saber o porquê de estarmos privados de seguir os jogos da Nossa Selecção.

Grato pela vossa atenção.

-----//-----

Enviada: terça-feira, 25 de Novembro de 2014 11:44

Mensagem de: Joaquim A.

Assunto: Lamentável a participação de MMG na RTP Notícias de ontem, 24/11

Texto:

A vossa colaboradora Manuela Moura Guedes proferiu ontem em directo na RTP Noticias afirmações que configuram uma condenação antecipada, e que se antecipa aos próprios tribunais. A vossa colaboradora MMG no seguimento do seu comportamento na vossa concorrente TVI, profere afirmações vergonhosas, indignas de alguém que, está a dirigir-se aos portugueses referindo-se a um cidadão ainda sem julgamento. Mais grave tratando-se de uma pessoa com formação jurídica!

Razão teve o ex-bastonário da Ordem dos Advogados acusando-a de jornalista travestida. Essa senhora deve ser afastada da RTP que em parte é paga com os meus impostos.

-----//-----

Enviada: domingo, 23 de Novembro de 2014 14:55

Mensagem de: Maria C.

Assunto: Jogo nos canais Portugueses Internacionais

Texto:

Exmo. Sr. Provedor:

Devo informa-lo que nos no estrangeiro, pagamos bom dinheiro para poder ver os canais Portugueses, RTP I e SIC I e assim devíamos ter transmissão de cultura, informação, etc. com pelo menos, alguma qualidade...

Já uma vez escrevi sobre uma serie de descolonização... uma vergonha Portuguesa com desrespeito total pelos que honradamente trabalharam de sol a sol, no meu caso Moçambique... e onde perdemos tudo, por desrespeito total pela vida Humana da parte do governo de 25 de abril, sem falar daqueles que lutando pela Pátria perderam horrivelmente suas vidas assim como aqueles que ao perderem tudo também tombaram em choque... e todo o sofrimento que daí foi causado aos chamados retornados. Isso é uma mancha que nenhum português se devera jamais esquecer.

Veja-se o exemplo da África do Sul e a preparação para queda do governo de apartheid, e em que todas as raças e nacionalidades puderam desde então coabitar e viver sem perderem os seus bens e vidas de trabalho, etc, etc. Uma dessas pessoas sou eu, vivo aqui na RSA desde Janeiro 1975, onde casei, tive e criei meus Filhos e onde hoje tenho meus Netos.

Assim acho um insulto de muito mau gosto e desrespeito total a todos os chamados colonialistas sobreviventes e descendentes como eu. Aqueles que trabalharam honradamente e sem explorar fosse qual fosse a raça.

Agora, e neste email, tenho de reclamar a falta de gosto total imposta nos espectadores no estrangeiro com o jogo constante em vários programas com ainda por cima prémios só para Portugal. Depois, o constante bombardeio de certos números de telefone com o preço, aliciando (não sei se é a palavra correcta) as pessoas de Portugal ao jogo, isto a cada 3, 4 ou 5 minutos, usando as maneiras mais engenhosas dos apresentadores, que não fazem mais do que obedecer as ordens de programação...

Eu não vejo nada deste jogo noutros canais internacionais não portugueses.

Estou fartíssima desta porcaria e se não fosse o eu gostar de saber as notícias de Portugal eu mandava cortar a DSTV, o Portuguese Bouquet.

Melhores cumprimentos,

-----//-----

Mensagem de: Linha de Apoio da Rádio e Televisão de Portugal

Enviada: quinta-feira, 13 de Novembro de 2014 19:55

Assunto: TVreclamacoes

Texto:

Exmo(s). Senhor(es),

Informamos que 2014-11-13 recebemos a reclamação do Espectador António D. com o seguinte conteúdo:

Descrição

Teletexto da RTP internacional indicava que ia dar os jogos de Sub-21 e de Portugal A na Sexta 14-11-2014 no entanto informação foi removida e os jogos já não serão transmitidos. Apenas na RTP 1. Telespectador demonstrou desagrado e desligou chamada

Dados do Ocorrência

Tipologia: Reclamações

Dados Espectador

Nome: António D.

-----//-----

Enviada: segunda-feira, 17 de Novembro de 2014 12:59

Mensagem de: João C.

Assunto: Reclamação da reportagem com o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker

Texto:

Boa noite,

Venho por este meio mostrar a minha indignação acerca da reportagem com o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker emitida no dia 12 de Novembro de 2014 pelo facto de ter sido apenas legendada e não traduzida para português.

Visto este assunto ser de interesse publico geral e haver dois terços da população portuguesa que não consegue acompanhar uma leitura rápida ou mesmo ler, acho que teria de sido de bom tom terem traduzido em vez de legendado a entrevista, Uma vez que se fosse um treinador de futebol estrangeiro teria traduzido o mesmo.

-----//-----

Enviada: 15-11-2014 20:13:33

Mensagem de: Maria L.

Assunto: Sugestões

Programa: da RTP Informação cerca das 18:00 horas

Profissão: Auditora financeira

Texto:

É importante que os v/colaboradores apliquem um português impecável. Ensinem a apresentadora que acabou de dar agora (terminou às 19,58 horas o programa apresentado npo Canal RTP Informação) e não prestei atenção ao nome que "grama"émprega-se no masculino e não no feminino. Dizia ela que cada português consome "X kilos e seiscentas gramas" - não recordo quantos kgs eram - e devia ter dito "X kilos e seiscentos gramas". Várias vezes frisou esta frase e, é preciso que ela aprenda, porque está a falar para milhares de pessoas e é uma vergonha!

-----//-----

Enviada: 18-11-2014 19:35:58

Mensagem de: Tomas M.

Assunto: Televisão - Emissões Internacionais

Programa: RTP Internacional

Texto:

Caros Srs.

Se repararem na programação para hoje da RTP Internacional dia 18-11 ás 19 horas deveria ser transmitido o Jornal das 19 vez de isso tentam dar-nos um curso de culinária , já não é a primeira nem segunda vez que isso acontece .

Deveria haver um pouco mais de respeito pelo Espectador pois a V. programação já é mesmo fraca mas sem Telejornal e sem Futebol é mesmo péssima.

Com os melhores cumprimentos

-----//-----

Enviada: 25-11-2014 20:23:18

Mensagem de: Ana A.

Profissão: professora

Assunto: Arquivo: Pedido de imagens

Texto:

Hoje assisti a uma reportagem sobre o cante alentejano nas escolas, e apenas referiram a escola de Vila Nova de São Bento. Foi de facto um projeto quase pioneiro, mas gostaria de informar que existe há 3 anos na Escola Mário Beirão, em Beja, o mesmo. Acrescento ainda que este ano lectivo todos os alunos do primeiro ciclo do Agrupamento N2 de Beja (cidade e freguesias rurais) têm cante alentejano. Para além disso, o agrupamento supracitado tem, há três anos, um grupo coral constituído por alunos do ensino pré-escolar e primeiro ciclo, chamado Mocinhos em Cante, que já participaram num programa em direto nessa estação de televisão. Caso queiram mais informações, encontro-me disponível.

-----//-----

Enviada: 19-11-2014 9:12:31

Mensagem de: Joaquim C.

Texto:

Bom dia.

Com tantos emigrantes como é possível a RTP não transmitir os jogos da selecção nacional na RTP internacional ou na RTP africa. Somos assim considerados portugueses de segunda.

Por favor não se desculpem com o facto da SportTV ter os direitos de transmissão.

-----//-----

Enviada: quarta-feira, 19 de Novembro de 2014 19:22

Mensagem de: Petição Publica [confirmacao@peticaopublica.com]

Assunto: António Costa enviou-lhe a seguinte Petição.

Texto:

Caros Amigos,

Acabei de ler e assinar a petição: «Pelo Cumprimento da Lei 69/2014 no caso do Galgo morto à fome em Campo Maior.» no endereço <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT75335>

Pessoalmente concordo com esta petição e cumpro com o dever de a fazer chegar ao maior número de pessoas, que certamente saberão avaliar da sua pertinência e actualidade.

Agradeço que subscrevam a petição e que ajudem na sua divulgação através de um email para os vossos contactos.

-----//-----

Enviada: quarta-feira, 28 de Janeiro de 2015 10:55

Mensagem de: Catarina A.

CC: Instituto de Meteorologia

Assunto: RTP - Meteorologia

Texto:

No seguimento dos diversos e-mail que tenho enviado a esse Instituto, parece que tudo tem "caído em saco roto". Isto no que diz respeito à informação meteorológica apresentada pela RTP, que continua um descabro.

A única alteração foi terem posto os apresentadores do Bom Dia Portugal a comentar as previsões referidas no mapa, em vez da voz *off* que se ouvia anteriormente. Mas nem isso melhorou a situação, porquanto, a "asneirada" continua: repetem dois dias seguidos as mesmas temperaturas, como no dia 17, em que referiram as mesmas do dia 16, e hoje, em que repetiram as mesmas de ontem; o terem suprimido, sem qualquer razão aparente, as de rodapé dos dias 24 e 25, além de raramente as de rodapé estarem de harmonia com as do mapa.

Não sei até que ponto os apresentadores têm voto na matéria no sentido de se recusarem a participar neste embuste.

Mas uma coisa é certa: o IPMA não fica bem "nesta fotografia".

-----//-----

Enviada: terça-feira, 27 de Janeiro de 2015 21:57

Mensagem de: Manuel M.

Assunto: Protesto contra reportagem das eleições gregas feita por J. Rodrigues dos Santos

Texto:

Quero protestar firmemente contra a reportagem da cobertura das eleições gregas feita por JRS. Se os debates foram competentes apresentando cada um o seu ponto de vista o repórter no local confundiu vergonhosamente o seu papel de jornalista repórter com o de comentador que neste caso revelou uma pessoa preconceituosa, narcisista e um pouco deslocado do real.

Um repórter não tem o direito de debitar insultos e piadas de mau gosto em direto, e ser pago por isso com o dinheiro do estado português.

JRS deve um pedido de desculpas ao público da RTP, à empresa que envergonhou pelo seu mau trabalho e ao povo grego que insultou.

Obrigado pelo cuidado em manter um serviço público de qualidade.

-----//-----

Enviada: quarta-feira, 28 de Janeiro de 2015 17:49

Mensagem de: Dr. Paulo M.

Assunto: Louvor e uma queixa

Texto:

Quanto às críticas ao Jornalista José Rodrigues dos Santos, tenho a dizer ao próprio: se não seu fã, passei a ser aquando das reportagens que efectuou pela cobertura das eleições gregas... Enquanto os demais canais se focavam nas manifestações de apoio ao partido que veio a ganhar, V. Ex.a fez uma excelente cobertura sobre os reais problemas da Grécia e subjacente à sua queda e falência. Não que para mim fosse novidade que já tinha visto e ouvido iguais críticas aquando do resgate daquele país... Mas pelos vistos a verdade incomoda muita gente. E pela frontalidade, e pela postura e resposta que assumiu agora, os meus parabéns e total e inequívoco apoio. Assim continue. Os Portugueses que tenham os olhos abertos... Aliás, não esqueço, que já aquando da participação do Corrupto Sócrates V. Ex.a teve a coragem, frontalidade e singularidade de o confrontar com os problemas

nefastos que este fez ao país, obrigando-o a desmascarar as fragilidades de argumentação; coisa em que sempre foi hábil, para o Português incauto, e que facilmente come gato por lebre...

Por último, revolta-me que a RTP, à semelhança da SIC e TVI, passe o tempo a "roubar dinheiro aos mais necessitados, apelando de forma persistente, inusitada e escabrosa a participar nos concursos 760... 300 etc, sendo certo que são os mais incautos, desempregados, reformados, com necessidades que caem no engodo. Não é serviço público, como não o é, a sucessiva publicidade de supostos medicamentos, como Calcitrim, que não mais passam de aparentes comprimidos inócuos, mas dispendiosos. Repugna-me que também a RTP compactue com esta fraude, que deveria ser participada à Defesa do Consumidor e banida do serviço público.

-----//-----

Enviada: domingo, 1 de Fevereiro de 2015 09:15

Mensagem de: José C.

Assunto: Programação da RTPI

Texto:

Venho por este meio informar da minha insatisfação face a falta de conteúdos da RTP internacional:

- Programas de informação de tal forma retardados, que quando transmitidos estão já completamente fora de tempo (ex: parlamento no dia de ontem).
- Falta de cobertura de participações portuguesas a nível desportivo por (João Sousa 4^{as} de um *grand slam*, Portugal campeão Europeu de ténis, F1 ou outros, quando se perde tempo a ouvir ou transmitir debates sobre futebol de gente que sabe tanto de futebol como qualquer espectador atento.)
- Fins de semana com 4 apresentadores para fazerem 1 h de entretenimento de qualidade discutível e não sei quantas horas a vender chamadas de valor acrescentado ao invés de passarem um filme uma série , algo com algum interesse, e talvez bem mais barato.

Esta é a RTP internacional, felizmente que existem canais internacionais de qualidade, porque sinceramente a RTP i muito deixa a desejar.

-----//-----

Enviada: 28 de Janeiro de 2015 19:45

Mensagem de: Luciano O.

Assunto: Jornal da Tarde - podcast

Texto:

Caro Dr. Jaime Fernandes, Provedor do Telespectador da RTP:

A RTP representa um grande serviço público para todos aqueles que estando emigrados fora de Portugal, usam o serviço RTP Play para seguir o Telejornal e Jornal da Tarde.

No início de 2015 alteraram a plataforma destes serviços e o Jornal da Tarde deixou de estar disponível em *podcast*. Infelizmente esta é uma funcionalidade fundamental para todos os Portugueses que estão em países com mau acesso Internet pois permite fazer o *download* do conteúdo para visualização online.

Assim sendo, solicito a disponibilização do Jornal da Tarde em *podcast* (tal como acontece para o Telejornal).

Agradeço desde já pela consideração do meu pedido.